



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada em 25 de novembro de 2014

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião Ordinária do **Conselho Municipal de Habitação – CMH**, no Centro de Capacitação Pessoal e Profissional - **CECAPP** da Companhia de Habitação da Baixada Santista - **COHAB-ST**, localizado na Avenida Hugo Maia, 295, Jardim Rádio Clube, Santos, SP, cujos presentes assinaram lista de presença específica dessa reunião, com justificativa de ausência de Eliane Marta Quiñones Braz (Universidades) e Josefa Maria da Conceição Campos (Movimentos), para discussão da seguinte pauta: **ITEM 1 – Leitura para aprovação da ata da Reunião Ordinária do CMH de 21 de outubro de 2014; ITEM 2 – Entrega de Certificados da Oficina de Capacitação do CMH – 2014; ITEM 3 - Informes.** A reunião foi coordenada pelo presidente do CMH, Sr. Helio Vieira, que indicou a mim, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST e Assessor do CMH, para secretariá-lo na reunião. Antes da discussão dos itens, o presidente Hélio Vieira, propôs a inversão da pauta, para iniciar com o ITEM 2, o que foi aceito por todos os presentes. **ITEM 1 – Leitura para aprovação da ata da Reunião Ordinária do CMH de 21 de outubro de 2014:** Em seguida, o presidente do CMH fez a leitura da ata da reunião de 21 de outubro de 2014, sendo a mesma aprovada na íntegra pelos conselheiros presentes. **ITEM 2 – Entrega de Certificados da Oficina de Capacitação do CMH – 2014:** Em continuidade, foi dada a palavra ao



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

técnico social Ernesto Bechelli, assessor do CMH, coordenador da Oficina de Capacitação, que fez uma breve avaliação da mesma; lembrou que o seu objetivo era o de fornecer às lideranças dos segmentos por moradia, cadastrados junto ao CMH, orientações e instrumentos que auxiliem na organização e funcionamento dos seus grupos; que foi organizada em quatro módulos: 1- Política Municipal de Habitação e Prestando Contas ao Grupo; 2- Organizando a Secretaria; 3- Ajudando na Organização das Reuniões; e 4- Melhorando as relações no Grupo; disse ainda que, no geral, a participação foi satisfatória e ao final, desde que com participação mínima de setenta e cinco por cento, ou seja, três módulos, estavam recebendo o certificado, dezesseis participantes. Feita essa colocação, foram feitas as entregas dos certificados e o presidente Hélio fala da verba orçamentária do município que foi empenhada para a realização de oficinas pelo CMH. **ITEM 3 – Informes:** Começando pelos informes da Presidência, o Sr. Hélio Vieira falou da Vila Santa Casa onde a licitação foi reaberta e teve um vencedor; que no início de dezembro devem ser iniciadas as obras; que as famílias da área foram removidas através de Locação Social e quanto ao estacionamento dos caminhões estão em conversação com a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET para buscar uma solução. Em seguida falou das Áreas da União (“tripa”), onde ainda continuam os problemas cartoriais (escrituras): para duas áreas, há a negativa do cartório em reconhecer a União como proprietária e contra isso estão sendo elaborados recursos; a Universidade Católica de Santos - UNISANTOS é a única confrontante que continua negando a assinar. Sobre isso a conselheira Sonia Maria da Silva (Associações) reclama do cartório e completa



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

dizendo que a “pior coisa que existe para a regularização fundiáriaartório são os cartórios”. A participante Marie Murakami pergunta a quanto tempo que a UNISANTOS se nega em assinar a confrontação e qual é o prazo final para esse reconhecimento; buscar a Lei para forçar essa assinatura; sugere, ao final, uma carta aberta denunciando essa situação provocada pela UNISANTOS. Terminando seus informes, o presidente diz da necessidade de realização de uma Oficina sobre Lei de Uso e Ocupação do Solo, a fim que todos possam entender minimamente e popularmente o que ela compreende e o que define. Na sequência foram dados os informes da Secretaria do CMH, pelo técnico social Ernesto Bechelli: 1- Apresentou e distribuiu o Calendário de Reuniões do CMH e da sua Comissão Executiva para 2015, com destaque para a realização da 10ª Conferência Municipal de Habitação no dia 17 de outubro; 2- Fez a leitura do Ato Administrativo nº 04/2014 que trata dos prazos para registro dos integrantes dos segmentos de moradia junto ao CMH. O conteúdo deste Ato é parte integrante desta ata; 3- Lembrou que até 31/12/2014 todos os segmentos de moradia deverão atualizar sua documentação junto à Secretaria do CMH: Ata de Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal Atual – Regimento Interno – Qualificação dos atuais Diretores e Conselheiros Fiscais com Cargo, Nome, RG, CPF, Endereço, Telefone e Correio Eletrônico; que a partir de janeiro próximo, os segmentos que não tiverem atualizado não poderão publicar seus editais no Diário Oficial, nem solicitar inclusões ou exclusões dos seus integrantes no registro do CMH; 4- Lembrou que muitos segmentos de moradia ainda não apresentaram o Balancete Financeiro de 2013, estando impedidos de protocolar outros documentos administrativos



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

junto à secretaria do CMH até a devida regularização. Por último, passou-se aos informes dos presentes: o participante Claudisnei dos Santos (“Catito”) faz a leitura de um documento (que recebeu o protocolo nº 239/14) reclamando das atitudes do técnico social Ernesto Bechelli que assessora a Secretaria do CMH, que estaria dificultando a existência dos “movimentos”, com tantas exigências burocráticas junto ao CMH, e que não teriam sido aprovadas pelos seus membros ou por sua Comissão Executiva. O presidente Hélio Vieira, tomando a palavra discordou do que foi lido e reafirmou que tudo foi sempre apresentado e aprovado nas reuniões da Executiva; que que os atos administrativos são para ordenar o trabalho da Secretaria do CMH. A participante Maria Jacinta da Corte disse estranhar esse questionamento contra a Secretaria do CMH que está se organizando e muito bem, enquanto que com relação ao Conselho Popular dos Movimentos de Moradia da Baixada Santista nada faz contra; que ele sim deveria ser o grande apoio para a união dos movimentos e que hoje nem se reunir consegue; finaliza dizendo que a grande luta deve ser por moradia e pela união de todos. A participante Maria de Fátima de Oliveira Silva vem em defesa do texto e diz que questiona os atos da secretaria; que está há mais de 30 anos em Santos e sempre lutou por moradia; que participou da fundação do CMH e do jeito que as coisas vão, estão acabando com a “autonomia dos movimentos”; finaliza pedindo mais respeito a eles. Depois de mais algumas breves intervenções dos presentes, foi dada a palavra ao técnico social Ernesto Bechelli, assessor do CMH que responde pela secretaria do CMH. Primeiro, reafirmou que tudo o que foi definido como novos procedimentos administrativos para a organização da secretaria do CMH



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

frente aos atendimentos, orientações e cadastramento dos segmentos de moradia, foi fruto de apresentações e aprovações nas reuniões ordinárias da Comissão Executiva do CMH; que as questões administrativas não precisam ser votadas nas reuniões do CMH, pois tratam apenas de instruções e procedimentos para ordenamento da secretaria. Disse ainda, haver um grande equívoco no documento entre o que são os objetivos e ações do CMH e a relação dos segmentos de moradia para com ele; que estes estão representados na parcela de usuários/moradores do CMH; que o CMH é a mais importante instância de decisão sobre a Política Municipal de Habitação, composto por representantes do Governo (6), da Sociedade Civil (6) e da População (12), com o objetivo de aprovar, supervisionar e gerar normas e diretrizes para a aplicação de programas habitacionais para todo o Município e não apenas aos interesses dos segmentos; e que portanto ele não pode ser só representado e/ou dominado por uma parte da sua composição. Relembrou ainda que é o CMH que cadastra os segmentos de moradia e que portanto estes têm que manter minimamente referências de atividades e organicidades, assim como, a atualização das suas direções, conselhos e integrantes, junto ao CMH; e que a autonomia dos segmentos sempre foi foco de total respeito e colaboração por parte da secretaria. Finalizando, disse que o possível descontentamento por parte de algumas lideranças, se deve muito mais a inatividades e/ou incompreensões do verdadeiro papel de mobilizadores da luta por moradia, do que ter ou não ter que apresentar um ou outro documento para a secretaria do CMH. Na sequência, concluindo essa polêmica o presidente Helio Vieira disse que o documento será novamente analisado e discutido em reunião da Comissão



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Executiva do CMH, levando em conta também todas as colocações feitas naquele momento. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST e Assessor do CMH, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e por Helio Vieira, presidente do CMH. Santos, vinte e cinco de novembro de dois mil e catorze. (a)

\_\_\_\_\_ (Ernesto Bechelli)

(a) \_\_\_\_\_ (Helio Vieira).

### **PARTE INTEGRANTE DA ATA DA REUNIÃO DO CMH DE 25/11/2014** **ITEM 3 DA PAUTA**

#### **ATO ADMINISTRATIVO Nº 04/2014- CMH**

A Executiva Municipal do **CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH**, em reunião de 17/11/2014, estabeleceu os procedimentos administrativos abaixo, quanto ao **prazo da data de entrada de novos integrantes nos Segmentos de Moradia, quando da Inclusão dos seus dados no Registro do CMH**, que vigorarão a partir desta data:

- 1- A **data de entrada** no Segmento de Moradia de um novo integrante, para inclusão no Registro do CMH, **não poderá exceder 12 (doze) meses da data do protocolo (entrada)** do pedido (*via officio*) junto à Secretaria do CMH.
- 2- Além do prazo acima, só serão aceitas inclusões com comprovações de participação pelo respectivo Segmento, como **apresentação original** de um dos itens abaixo:
  - 2.1 - **Livros de Atas e/ou de Presença** (com nomes, datas e assinaturas legíveis e em ordem cronológica de assentamentos);
  - 2.2 - **Carteiras de Integrantes** timbradas, numeradas, assinadas e datadas.
  - 2.3 - **Recibos de Contribuições ou Doações** timbrados, assinados e datados.
- 3- É de **responsabilidade total da direção dos Segmentos de Moradia o atraso e/ou demora no pedido (via officio) de Inclusão** dos seus novos integrantes para o Registro no CMH.
  - 3.1 – Essa responsabilidade termina com o **protocolo do pedido** junto à Secretaria do CMH.
- 4- É reforçada a todos os Segmentos de Moradia, a **proibição de formação de Lista(s) de Espera** para entrada de seus novos integrantes.

Santos, 18 de novembro de 2014.

Engº Helio Vieira  
Presidente